



"Tiramos uma Argentina da pobreza", diz Dilma Rousseff em Arapiraca (AL)

Carlos Madeiro



Para lançar o programa, Dilma convocou os nove governadores da região a Alagoas para assinar um pacto de adesão nesta segunda-feira

A presidente Dilma Rousseff afirmou nesta segunda-feira (25), ao lançar o programa Brasil sem Miséria para o Nordeste, em Arapiraca (AL), que o país conseguiu nos últimos oito anos tirar “uma Argentina da pobreza” e que o desafio agora é tirar “um Chile” dessa condição. A meta da presidente é que a pobreza extrema do país seja erradicada até 2014.

“Nos últimos oito anos, a pobreza extrema no Brasil veio sendo reduzida sistematicamente. Se considerarmos estudo da FGV [Fundação Getúlio Vargas], de 2003 até maio de 2011 nós conseguimos a elevação de 39,5 milhões de pessoas que deixaram a miséria e entraram na classe média. Isso equivale a retirar dessa condição uma Argentina”, afirmou, em pronunciamento aos governadores do Nordeste.

Segundo dados do governo, 9,6 milhões de pessoas, das 16 milhões miseráveis no país, estão no Nordeste e terão prioridade do governo a partir de agora. Dilma garantiu que a pobreza será olhada respeitando-se as diferenças regionais.

“Hoje, a nossa meta é olhar para isso, e, apesar de ter sido uma grande vitória, ainda nos restam 16 milhões de pessoas. Não é uma Argentina, mas é um Chile. Nós temos que tirá-los da miséria. É por isso que o governo federal está lançando o Brasil sem Miséria nas diferentes regiões do Brasil”, disse.

Seguindo o discurso repetido reiterada vez pelo ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma afirmou que “como poucos países do mundo, o Brasil resgatar essas pessoas da miséria com o desenvolvimento do mercado”.

Nesta segunda-feira, os governadores assinam um pacto para erradicação da miséria até 2014. O Brasil sem Miséria será coordenado pelos Estados, que terão que apresentar dados e cumprir metas locais.

“Se nós quisermos que o Brasil se desenvolva, precisamos fazer com que esse salto comece aqui, no Nordeste. Começando por Arapiraca, aqui em Alagoas”, afirmou Dilma.